



# A CASINHA DE MADEIRA DO BOSQUE ENCANTADO

*Um Sonho Guiado*



+  
Artigo por  
**Branca Amorim**  
Terapeuta, Mulher, Mãe e  
Apaixonada Pela Vida  
Mentora do Projeto Human Light  
info@humanlight.pt  
www.humanlight.pt

É curiosa a sintonia eu estar a escrever este artigo com o propósito que mo pediram precisamente nesta altura do ano... Só isso revela o quão guiada e sagrada foi a materialização do espaço que a seguir vou contar, e resume tão bem a forma como os locais onde vivemos e trabalhamos refletem o modo como nos sentimos.

Este espaço revela para mim a união entre o céu e a terra, literalmente. O equilíbrio entre

yin e yang em todo o seu esplendor.

Foi há precisamente 7 anos, em novembro de 2011, no final duma formação de coaching, que tudo isto começou.

Ainda muito verde no autoconhecimento, mas já com 2 anos de mergulho interno, eis que numa formação dita mais “científica” me foi dada a oportunidade de fazer um exercício meditativo.

Surpreendentemente visualizei-me num espaço com pessoas a entrar e sair, visualizei as cores verde e branca e uma sensação muito forte de coração preenchido com uma música ao fundo que cantava “I believe I can fly”. Tudo aquilo foi muito emotivo e completamente inesperado para mim.

A formação terminou e eu continuei as minhas formações e a busca dum espaço, algures no Porto, uma loja em

que obrigatoriamente tinha que ter jardim. Era a única coisa que eu “sabia”... No meio de tanta pesquisa na internet pelas palavras chave “loja com jardim” aparece do nada uma publicidade de casas de madeira!! Fiquei admirada porque não tinha nada a ver com a busca que fazia... Mas nesse momento sonhei um bocadinho, uma vez que a minha paixão sempre foram as casas de madeira, os bosques, dos países nórdicos.



*Cada divisão, cada pormenor, foi sentido e pensado respeitando a energia do local e do propósito que sentia (e sinto).*

Daí, a harmonização energética começou a ser manifestada. Árvores foram mudadas de lugar para se implantar a casa na melhor orientação cardeal, seguindo aquilo em que eu acreditava e sabia das formações (pequenas) de feng shui, e acima de tudo deixei-me literalmente guiar pela energia. Tudo tinha que estar em sintonia com a natureza, ou não teria qualquer sentido aquela casa de madeira. Cada divisão, cada pormenor, foi sentido e pensado respeitando a energia do local e do propósito que sentia (e sinto). Desde a cor das portas ao logótipo do espaço, nada foi deixado ao acaso ou ao sabor da mente racional.

O jardim, foi uma completa simbiose entre mim, a casa de madeira e o arquiteto paisagista que me tinha feito a proposta audaz de seguir este sonho. Sem muitas palavras, o meu desejo foi literalmente manifestado pelas mãos do jardineiro e deixei-me mais uma vez guiar pela energia.

O interior, uma fusão entre a amizade e as lágrimas cúmplices do ver nascer uma obra. A simplicidade, o amor eterno e a fé deram mãos a uma aventura de decoração de interiores respeitando a energia das paredes de madeira que segredavam os pormenores a ter em consideração.

Nasceu um espaço em que nenhum dos intervenientes ficou indiferente e em que ninguém até hoje que lá passa deixa de sentir a mesma magia que eu senti ao materializa-lo.

Esta obra levou-me a mim, e a quem comigo partilhou lágrimas e sorrisos, do princípio ao fim, uma longa e profunda caminhada ao interior da Alma. O sentido dos elementos da natureza na nossa vida, o acreditar e aceitar os ciclos e os movimentos energéticos, sem mezinhas ou superstições.

Costumo dizer que nas paredes se sente todo o processo e toda a magia. Atualmente o espaço é um ser vivo que tem emoções e vontades próprias, a qual tento respeitar ao máximo, e que me ensina como o equilíbrio entre o céu e a terra é possível não almejando estar apenas num dos lados e muito menos nos dois ao mesmo tempo. Aceitar a fluidez do percurso entre os dois resulta no maior equilíbrio energético que a natureza nos proporciona e que o nosso corpo-alma necessita.

Mais uns dias passaram e numa conversa com um arquiteto paisagista pedi que caso soubesse de alguma loja com jardim, das obras dele, me avisasse. Falamos do porquê desse meu interesse, e obviamente do sonho da casa de madeira. Em poucos dias ele ligou-me e perguntou se eu queria concretizar o meu sonho... Eu achei aquilo surreal, mas fiquei super curiosa de o ouvir. Corria o mês de dezembro...

Após hesitações mas muita audácia interna aceitei a proposta, e do nada apareceu uma casa de madeira num negocio na altura irrecusável... A partir desse momento, tudo começou a ser uma grande aventura e desafio energético. Pareciam peças a se juntar, outras a sair de lugar, mas tudo numa forma tão incrivelmente natural que até arrepiava.

